

Programa universidade nas comunidades: a extensão e interação dialógica na formação discente

University program in communities: extension and dialogic interaction in student education

Letícia Moreno Carvalho de Almeida¹

Brender Leonan Silva¹

Marianna Miranda Pereira¹

Vitória Pereira Alves¹

Haroldo Neves de Paiva¹

Paula Cristina Pelli Paiva¹

Janir Alves Soares¹

¹Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Formação em Odontologia, integração ensino-serviço-comunidade, ações de extensão universitária e relatos de ligas acadêmicas de saúde coletiva/pública

1 Introdução/Justificativa

A extensão como alicerce na Educação Superior Brasileira é regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação, prevendo que o estudante deve possuir uma preparação cidadã com uma relação dialógica com a comunidade e troca de conhecimentos horizontais, que deve perpassar e promover uma formação integral e humanizada. Além disso, normas como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Odontologia, prevê a necessidade de formar profissionais capazes de atenderem diretrizes humanísticas e éticas, com ênfase na dignidade humana, na atuação em equipe além de promover saúde com atenção as necessidades do paciente. Dessa forma, o Programa Universidade nas Comunidades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri consiste em uma ação de caráter extensionista e institucional,

desenvolvido e coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia, e o Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia do Vale, cujas ações perpassam atividades multidisciplinares de educação em saúde e atividades de lazer para comunidades agregadas ao espaço geográfico da área de abrangência da Instituição.

2 Objetivos

Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo trazer ações executadas pelos discentes do curso de Odontologia da UFVJM no Projeto Saúde Bucal Móvel dentro do Programa Universidade nas Comunidades. Espera-se ainda explicar os dados quantitativos referentes aos procedimentos realizados, destacando o impacto nas comunidades visitadas

3 Atividades Desenvolvidas

As ações desenvolvidas pelo Programa foram possibilitadas pela presença de uma Unidade Móvel, que conta com quatro consultórios, sendo dois odontológicos e dois médicos. As atividades realizadas integraram a multidisciplinaridade, agregando não só diversas áreas da saúde (Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Medicina e Odontologia), como também os âmbitos de cultura e lazer. Ações educativas, preventivas e de promoção de saúde ganharam espaço, sendo desenvolvidas de acordo com o ciclo de vida, em creches, escolas, sala comunitária e visitas domiciliares, perpetuando conhecimento e promovendo o empoderamento da população para a manutenção dos cuidados com a saúde. No que tange aos procedimentos clínicos, podemos incluir profilaxias, raspagens, restaurações, exodontias, pulpectomias, mapeamento de necessidades protéticas e encaminhamentos para outras especialidades, quando necessário. Além disso, o

rastreamento de lesões orais com a equipe especializada em estomatologia, tem se mostrado um diferencial, associado a ações voltadas para o incentivo do autoexame e palestras sobre câncer bucal, objetivando capacitar os pacientes, cuidadores e profissionais de saúde, no diagnóstico precoce das alterações bucais e no encaminhamento para centros de referência

4 Resultados

Do início do programa até o mês de agosto de 2023 houve a participação de 169 voluntários, incluindo graduandos, pós-graduandos e docentes do curso de Odontologia. Ao todo foram 1249 procedimentos odontológicos executados, nos quais se incluem: 325 exames clínicos, 131 restaurações em resina composta, 61 restaurações em cimento ionômico de vidro, 3 restaurações em amálgama, 3 capeamentos pulpar direto e 9 indiretos, 7 tratamentos restauradores atraumáticos, 28 selantes, 158 profilaxias, 107 raspagens, 12 exodontias de dentes decíduos e 38 em dentes permanentes, 17 encaminhamentos, 118 exames radiográficos, 154 pessoas abordadas no rastreamento de lesões bucais, 125 aplicações tópicas de flúor, 3 cimentações de provisório, 1 remoção de sutura, 1592 kits distribuídos associados a escovação supervisionada, 4 pulpectomias e rastreamento de 56 pacientes com lesões bucais dos quais 23 foram encaminhados para atendimento especializado. Um total de 1700 pessoas atendidas, exibindo de forma expressiva o impacto positivo do projeto nas comunidades.

5 Considerações finais

Embora vários municípios em Minas Gerais estejam bem organizados na área médica e de enfermagem, ainda se encontram deficitários em relação à assistência odontológica. Dessa forma,

foi possível inferir que o programa Universidade nas Comunidades tem angariado inúmeros benefícios para as populações beneficiadas, se apresentado como uma importante ferramenta para ampliação do acesso à saúde. Contribuindo também na formação acadêmica, visto que as atividades permitem a inserção dos estudantes em uma realidade diferente da encontrada dentro das clínicas escolas, necessitando a integração do tripé universitário, com amplo conhecimento científico e de práticas baseadas em evidências.

Descritores: cobertura de serviços de saúde; relações comunidade-instituição; integralidade em saúde; atenção primária à saúde.

Referências

Rodrigues CM, Barroso HH, Vieira ACC, Conceição MA, Santos JN, Nunes APN. Amamentação exclusiva e seus fatores condicionantes no Vale do Jequitinhonha e Mucuri. *Brazilian Journal of Development*. 2020; 6 (11): 91906-91919.

Brasil. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, p. 76 a 78. [Internet]. 2021 [citado 2023 Ago 10] Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>.

Santana RR, Santana CCAP, Neto SBC, Oliveira EC. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. *Educação & Realidade*. 2021; 46 (2): 1-17.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 110 p.

Autor de Correspondência:

Letícia Morena Carvalho de Almeida

leticia.carvalho@ufvjm.edu.br